



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Gleny Pereira de Souza¹ - Unifesspa
Dilson Henrique Ramos Evangelista² - Unifesspa
Cristiane Johann Evangelista³ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG

Programa de Ensino: Programa de Monitoria de Disciplinas com Práticas de Laboratório - PML

Resumo: O trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência da monitoria de Estágio supervisionado IV, da Licenciatura em Matemática da Unifesspa, em Santana do Araguaia, vivenciada no período 2021.2. Em um estudo de caso foram analisadas as possíveis contribuições das atividades de monitoria na formação docente reflexiva dos estagiários e na monitoria. Entre os resultados estão o estreitamento de laços com a docência, aperfeiçoamento do conhecimento matemático, trocas de saberes entre estagiários, monitoria e docentes, reflexão sobre a ação para aperfeiçoamento da prática docente. Concluiu-se que a monitoria constituiu-se um momento importante na formação de professores de Matemática.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado IV; Monitoria Acadêmica; Matemática.

1. INTRODUÇÃO

Nesse novo pressuposto educacional, o processo de formação de professor passou a ter como missão principal ajudar o graduando a conseguir adquirir as competências e habilidades que possibilitarão o desenvolvimento de uma ação docente centrada no aprender a aprender em que o educador atua como o mediador entre o conhecimento matemático e o estudante (DANTE, 2010).

Para Moraes e Torres (2003), as monitorias se difundiram em diferentes espaços de ensino e apresentam como fator comum estudantes que desempenharam o papel de assistentes responsáveis por auxiliar o estudo de seus colegas. Já Badejo (2002) entende que o estudante que sabe mais deve compartilhar seu conhecimento com os demais.

Desta forma, a monitoria pode ser entendida como uma estratégia de ensino aprendizagem que promove a melhora do relacionamento entre acadêmicos, proporcionando interatividade e trocas entre monitor, acadêmicos e professor, colaborando também para estimular o interesse pela docência, pois participam juntos de explicação das atividades, minimizando dúvidas, habilidades requeridas ao futuro professor.

Levando em conta os objetivos pertinentes à atuação das monitorias acadêmicas, é preciso pontuar o avanço tanto na formação pessoal quanto na futura profissão do discente monitor, especialmente no caso da monitoria em Estágio Supervisionado que estabelece relação direta com a prática profissional. A monitoria proporciona o desenvolvimento de habilidades para a construção de um perfil de atuação dos futuros professores, ao estabelecer vínculos com a prática docente.

¹Graduanda de Licenciatura Plena em Matemática, UNIFESSPA, IEA e bolsista do Programa de Monitoria. E-mail: glenypereira@unifesspa.br

²Doutor em Educação Matemática. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCE/IEA/Unifesspa). E-mail: dilson@unifesspa.edu.br

³Doutora em Educação Matemática. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCE/IEA/Unifesspa). E-mail: cristiane.eva@unifesspa.edu.br



2. MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo do trabalho é apresentar um relato de experiência da monitoria de Estágio supervisionado IV, da Licenciatura em Matemática da Unifesspa, em Santana do Araguaia, vivenciada no período 2021.2. O Programa de Monitoria de Disciplinas com Práticas de Laboratório, do curso de Licenciatura em Matemática contemplou os acadêmicos durante a realização do Estágio Supervisionado voltado ao Ensino Médio. A monitoria ocorreu no segundo semestre de 2021 e buscou contribuir para a formação acadêmica do estudante da Universidade ao: a) aumentar os indicadores de ensino-aprendizagem; b) reduzir os índices de evasão e retenção no curso de Licenciatura em Matemática, em Santana do Araguaia, proporcionando a permanência e sucesso dos acadêmicos no processo de ensino e aprendizagem; c) desenvolver o potencial do acadêmico, oferecendo-lhe uma formação profissional qualificada e sua inserção nas atividades acadêmicas da Unifesspa; d) oportunizar que as ações previstas no Projeto Pedagógico do Curso de graduação (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em relação ao estágio supervisionado sejam realizadas; e) promover atividades de docência, pesquisa envolvendo cooperação entre acadêmicos, monitor e professor orientador.

O trabalho da monitora consistiu em disponibilizar 12 horas semanais para atendimento dos estagiários, desempenhando as seguintes atividades: atendimento e auxílio nas dúvidas dos acadêmicos; participação nas aulas teóricas da disciplina; auxílio na elaboração das atividades de prática docente, auxílio na produção do relatório de estágio.

Para analisar os resultados da ação da monitoria sobre a aluna monitora na esfera da iniciação à docência, e suas contribuições nos processos de ensino e aprendizagem da disciplina para os acadêmicos, realizou-se uma análise qualitativa, do tipo estudo de caso, com base nas observações das atividades docentes dos estagiários, as sequências didáticas elaboradas pelos acadêmicos e o relatório final de estágio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria foi uma experiência gratificante para a monitora que exerceu a função de apoiar os estagiários durante o desenvolvimento das atividades práticas. Ela oportunizou um momento rico de trocas entre os participantes, como pontuam Frison e Moraes (2010, p. 145): “A monitoria compreende uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram nos processos de apropriação do conhecimento de seus colegas.”

A monitora disponibilizou seu contato de WhatsApp para os acadêmicos de forma a facilitar a troca de experiências, envio de materiais e explicação de dúvidas relacionadas as atividades da disciplina. Os acadêmicos entraram em contato diversas vezes e a colaboração entre eles esclareceu como as atividades deveriam ser realizadas, facilitando a compreensão de conteúdos teóricos e práticos, ao mesmo tempo em que a monitora sentiu-se mais confiante para exercer a docência, como explicam Barbosa, Azevedo e Oliveira (2013)

O aluno monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam em lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente. (Barbosa; Azevedo; Oliveira, 2013, p.5472).

As tarefas realizadas em conjunto com a monitora, os professores orientadores e com os estagiários foram de grande relevância, pois proporcionaram estímulos ao aliar teoria e prática, buscando conhecimentos para conteúdos matemáticos de Ensino Médio e formas de ensiná-los, trocas de experiências e valorização da prática docente. As reflexões sobre as atividades foram bastante significativas, uma vez que, com o auxílio da monitora, os estagiários se sentiram motivados a trabalhar em conjunto, trocando experiências entre eles e refletindo sobre as situações vivenciadas, oportunizando ganho intelectual e pessoal dos acadêmicos para aperfeiçoar sua prática.



Também foi possível observar a relevância da monitoria no contexto de estágio supervisionado, pois durante o processo de estágio que os discentes decidem se desejam ser professor ou não. Os acadêmicos tiveram experiências positivas na realização das atividades práticas e demonstraram ter interesse em exercer a docência e aprimorar seus conhecimentos cada vez mais, ao utilizar diferentes metodologias e estratégias de ensino para facilitar a aprendizagem de Matemática dos alunos do Ensino Médio. Eles elaboraram diversas sequências didáticas, em parceria com os docentes orientadores, visando ofertar um ensino de qualidade. Neste ínterim, eles aliaram teoria e prática para elaborar atividades investigativas que fossem desafiadoras, conforme elucida Coelho (2007, p. 02):

A disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Básico tem como objetivo central proporcionar aos alunos oportunidades para refletir sobre questionar e talvez (re)elaborar as próprias concepções do ensino de Matemática, “dialogando” com a bibliografia, analisando as relações e as interações que se estabelecem no cotidiano escolar. O aluno tem também oportunidade de estudar, analisar e aplicar diferentes metodologias e ver a realidade escolar com olhar investigativo, procurando contribuir com a apresentação de sugestões que possam melhorar as condições dessa realidade. (Coelho, 2007, p. 02).

Considera-se que a monitoria teve papel relevante na formação dos acadêmicos, especialmente em contexto de estágio supervisionado no qual “É importante que eles se percebam como coparticipantes desse espaço de convivência, onde outras relações se constroem, outras lições são aprendidas” (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 128). Os acadêmicos relataram que o Estágio Supervisionado lhes proporcionou oportunidades de aprender matemática e novas metodologias de ensino, desenvolver atividades investigativas visando tornar a matemática mais acessível aos estudantes.

Ao sentirem-se coparticipantes da aprendizagem, realizarem discussões e refletirem criticamente sobre as práticas desenvolvidas com auxílio da monitora, atingiram-se os objetivos do Programa de Monitoria da Unifesspa: a) os acadêmicos demonstraram uma ótima aprendizagem; b) contribuiu para reduzir os índices de evasão e retenção no curso de Licenciatura em Matemática, colaborando com a permanência e sucesso dos acadêmicos no processo de ensino e aprendizagem; c) assegurou uma formação profissional qualificada e sua inserção nas atividades de prática docente; d) implementou ações previstas no Projeto Pedagógico do Curso de graduação (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ao aliar a teoria à prática; e) Promoveu a cooperação dos acadêmicos com a monitora e os professores orientadores em atividades de docência e pesquisa ao elaborar e desenvolver atividades práticas, analisar seus resultados e produzir o relatório de estágio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica é uma estratégia complementar à formação inicial, potencialmente mobilizadora de saberes e habilidades necessárias à prática docente a partir da construção de situações de ensino e aprendizagem. No contexto de Estágio Supervisionado foi possível refletir e ressignificar as ações desenvolvidas, por meio das trocas entre monitora, acadêmicos e professores.

Por meio da análise realizada, é possível afirmar que o Estágio Supervisionado é considerado pelos acadêmicos como espaço necessário à formação dos futuros professores, sendo que esse momento exerceu um papel significativo na sua formação ao oportunizar a realização de reflexão sobre as atividades de prática docente desenvolvidas.

A monitoria constituiu-se um momento importante na formação de professores de Matemática ao proporcionar autonomia à monitora, tornando-a mais responsável ao sanar as dúvidas dos colegas, além de facilitar a troca de experiências, promover o aperfeiçoamento dos estagiários que desenvolveram diversas habilidades, como ganho de conhecimento matemático, metodologias de ensino e na reflexão sobre a ação para aperfeiçoamento da prática docente.



5. REFERÊNCIAS

- BADEJO, Maria Lucia. Ensinando é que se aprende. **Pátio: revista pedagógica**. Porto Alegre, Ano VI, n.23, p.44-48, set/out, 2002.
- BARBOSA, Maria Gleiciane; AZEVEDO, Maria Erli de Oliveira; OLIVEIRA, Mário Cezar Amorim de. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnBio**, n. 7, 2014. Disponível em: <https://dadospdf.com/download/contribuioes-da-monitoria-academica-para-o-processo-de-formacao-inicial-docente-de-licenciandas-do-curso-de-ciencias-biologicas-da-facedi-uece-5a449ea5b7d7bc891f707f15.pdf> Acesso em: 14 set. 2022.
- COELHO, M. A. V. M. P. O Estágio Supervisionado e a Produção de Significados dos Futuros Professores de Matemática. In: **16º CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL - COLE**, 2007, Campinas. 16º Congresso de Leitura do Brasil. Anais... Campinas: Unicamp, 2007.
- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, v. 3, 2010.
- FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poesis Pedagógica** - V.8, N.2 ago/dez.2010; pp.144-158. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poesis/article/view/14064/8885%3E>. Acesso em: 14 set. 2022.
- MORAES, Marialice; TORRES, Patrícia Lupion. A monitoria ON LINE no apoio ao aluno a distância: o modelo do LED. **Colabora: revista digital**. Santos, v.2, n.5. 2003. Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/36/33> Acesso em: 14 set. 2022.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011. v. 1. 296 p.